

**Relatório do Conselho Fiscal Nacional
Contas do Exercício de 2025
UNACON Sindical e UNACON**

INTRODUÇÃO

O Conselho Fiscal Nacional - CFN reúne-se ordinariamente com periodicidade trimestral e extraordinariamente sempre que houver convocação, em face da análise das demonstrações contábeis e demais documentos pertinentes do exercício, estando suas atribuições previstas nos artigos 37 ao 41, inclusive, do Estatuto Social do UNACON Sindical, bem como nos artigos 31 ao 35, inclusive, do Estatuto Social da UNACON.

Na sua primeira reunião do exercício de 2025 o Colegiado Fiscal reuniu-se de 30 de junho a 04 de julho de 2025 e analisou a documentação e as demonstrações contábeis, referentes aos meses de janeiro a março de 2025, e os seus apontamentos foram entregues à Diretoria Executiva Nacional - DEN, que apresentou justificativas e/ou providências, tendo sido acolhidas por este Conselho, restando pendentes de conclusão, porém, os pontos 3 e 4.b da Solicitação nº 01/2025. Os ressarcimentos recomendados sobre juros e multas foram efetuados ao longo do exercício e concluídos em 07/04/2026.

Posteriormente, no período de 08 a 12 de setembro de 2025, o Conselho Fiscal reuniu-se para a análise contábil e documental dos meses de abril a junho de 2025, tendo igualmente entregue os apontamentos à DEN, os quais foram devidamente respondidos e aceitos por este Colegiado, no entanto restam pendentes de providências os pontos 3 e 4.d da Solicitação nº 02/2025. Os ressarcimentos de multas e juros pagos foram efetuados ao longo do exercício e concluídos em 07/04/2026.

Dando continuidade ao exame das contas, no período de 01 a 05 de dezembro de 2025, o Conselho Fiscal reuniu-se para a análise contábil e documental dos meses de julho a setembro de 2025, cujos apontamentos foram apresentados à DEN e tempestivamente respondidos e acatados. Igualmente, os ressarcimentos de multas e juros pagos, foram efetuados ao longo do exercício e concluídos em 07/04/2026.

E, para finalizar a análise do exercício de 2025, no período de 06 a 10 de abril de 2026, o Colegiado analisou a documentação e demonstrações contábeis dos meses de outubro a dezembro de 2025. Foi emitida a Solicitação nº 04/2025 com esclarecimentos e providências a serem prestados pela DEN. A conformidade das providências adotadas será examinada no exercício seguinte.

Assim, estiveram reunidos, sob a presidência do primeiro, os membros Conselheiros José Dário Martins, Manoel Messias de Jesus e Rogério Honorato Torres, na sede do Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle – UNACON Sindical, situada na SCLN 110, Bloco C, subsolo, sala 69, Brasília-DF.

RELATÓRIO

No exame do Balanço Patrimonial do UNACON Sindical, constatou-se que o resultado econômico do exercício foi negativo na ordem de R\$ 2.424.237,66 (dois milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, duzentos e trinta e sete reais e sessenta e seis centavos), fortemente impactado pela redução das receitas arrecadadas no decorrer do exercício em curso, como veremos na análise das receitas totais da Entidade. O Patrimônio Líquido acumulado, por consequência, soma R\$ 6.828.202,45 (seis milhões, oitocentos e vinte e oito mil, duzentos e dois reais e quarenta e cinco centavos).

O total das Receitas auferidas no exercício somou R\$ 7.697.232,32 (sete milhões, seiscentos e noventa e sete mil, duzentos e trinta e dois reais e trinta e dois centavos), com uma redução de aproximadamente 20% em relação ao exercício anterior, sendo R\$ 5.679.367,98 (cinco milhões, seiscentos e setenta e nove mil, trezentos e sessenta e sete reais e noventa e oito centavos) de Receitas Operacionais, e R\$ 2.017.864,34 (dois milhões, dezessete mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e trinta e quatro centavos) de Receitas não Operacionais/Rendimentos de Aplicações Financeiras. As Receitas de Ações Judiciais, neste exercício, corresponderam a 36% da realizada no exercício anterior, o que se refletiu na redução das receitas totais da Entidade.

As Despesas totais realizadas no exercício importaram no montante de R\$ 10.121.469,98 (dez milhões, cento e vinte e um mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e noventa e oito centavos), mantendo-se estável em relação ao exercício anterior no seu total. As Despesas com Pessoal somaram R\$ 3.206.057,05 (três milhões, duzentos e seis mil, cinquenta e sete reais e cinco centavos), com redução de R\$ 101.570,00 (cento e um mil e quinhentos e setenta reais), em relação ao exercício anterior, proveniente das medidas adotadas, pela Entidade, no gerenciamento do seu quadro funcional, mesmo tendo havido reajuste salarial no ACT da ordem de 10%; as Despesas Administrativas

foram realizadas no total de R\$ 1.800.659,23 (um milhão, oitocentos mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos), com um aumento de 60% se comparado ao exercício anterior, muito impactada com as despesas de Manutenção de Bens Imóveis, quando se procedeu a uma série de benfeitorias nas salas de propriedade do UNACON, despesas estas não passíveis de imobilização no seu Patrimônio; Despesas Operacionais de R\$ 4.617.606,75 (quatro milhões, seiscentos e dezessete mil, seiscentos e seis reais e setenta e cinco centavos), apresentando uma redução de aproximadamente 21% em relação as despesas do exercício anterior e Depreciações no montante de R\$ 451.549,31 (quatrocentos e cinquenta e um mil, quinhentos e quarenta e nove reais e trinta e um centavos), dentre as mais relevantes.

O Ativo Imobilizado da entidade oscilou de R\$ 2.259.519,00 (dois milhões, duzentos e cinquenta e nove mil e quinhentos e dezenove reais), para R\$ 2.466.718,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil e setecentos e dezoito reais), como resultado das movimentações ocorridas, tais como, aquisições de bens, incorporação de benfeitorias aos imóveis, menos os desfazimentos de bens inservíveis/obsoletos e a depreciação aplicada.

Como consequência da redução das receitas totais auferidas, o Ativo Circulante da Entidade sofreu uma baixa da ordem de R\$ 2.636.065,00 (dois milhões, seiscentos e trinta e seis mil e sessenta e cinco reais).

Quanto ao Balanço Patrimonial da UNACON Associação, o mesmo reflete a consistência das suas operações. Constatou-se que o resultado do exercício foi positivo, na ordem de R\$ 76.185,01 (setenta e seis mil, cento e oitenta e cinco reais e um centavo). O Patrimônio Líquido acumulado soma R\$ 885.699,78 (oitocentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e nove reais e setenta e oito centavos).

O total das Receitas auferidas no exercício soma o montante de R\$ 2.039.669,52 (dois milhões, trinta e nove mil, seiscentos e sessenta e nove reais e cinquenta e dois), sendo que por volta de 90% corresponde às receitas oriundas de repasses, referente ao artigo 61 do Estatuto Social. Por outro lado, as Despesas totais somaram R\$ 1.963.484,51 (hum milhão, novecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

CONCLUSÃO

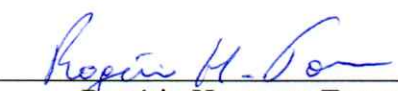
Por oportuno, e tendo em vista a análise dos grandes números apresentados no Balanço Patrimonial, encerrado em 31/12/2025, sugerimos que a Entidade envie esforços no sentido de buscar o equilíbrio econômico/financeiro do UNACON Sindical, minimizando, por conseguinte, a possibilidade de redução de seu patrimônio.

Concluindo, foi gerado o presente Relatório, de maneira global, com os respectivos Pareceres do Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle – UNACON Sindical e da União Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle – UNACON, por meio dos quais este Colegiado Fiscal sugere à Assembleia Geral Ordinária – AGO a aprovação das contas do exercício de 2025.

Brasília, 10 de abril de 2026.



Manoel Messias de Jesus
Conselheiro



Rogério Honorato Torres
Conselheiro



José Dário Martins
Presidente CFN